

Lógica





Agenda

- Condições
- Laços
- Exceções





 Uma estrutura de seleção simples permite a escolha de um grupo de ações e estruturas a ser executado quando determinadas condições, representadas por expressões lógicas, são ou não satisfeitas

```
int idade = leInteiro("Informe sua Idade");
if(idade >= 18) {
    escrevaL("Você é maior de idade");
}
```





 Na seleção composta, caso o resultado da condição seja falsa, teremos a execução de uma outra seqüência de comandos.

```
int idade = leInteiro("Informe sua Idade");
if(idade >= 18) {
    escrevaL("Você é maior de idade");
} else {
    escrevaL("Você é menor de idade");
}
```





 Na seleção composta também permite que seja encadeado uma seqüência de testes

```
int idade = leInteiro("Informe sua Idade");
if(idade < 14) {
    escrevaL("Você ainda é uma criança");
} else if(idade < 18) {
    escrevaL("Você é quase maior de idade");
} else {
    escrevaL("Você é maior de idade");
}</pre>
```





 Uma outra forma de tratar um problema de lógica com seleções encadeadas, quando a ação a ser executada depende do valor de uma variável

```
int codigo = leInteiro("Informe o código de acesso");
switch (codigo) {
case 1:
    escrevaL("Vá para o quinto andar");
    break:
case 3:
    escrevaL("Vá para o nono andar");
    break:
default:
    escrevaL("Vá para o primeiro andar");
    break;
```





Laço

 Consiste numa estrutura de controle do fluxo lógico que permite executar diversas vezes um mesmo trecho do algoritmo, porém, sempre verificando antes de cada execução se é "permitido" repetir o mesmo trecho.

```
int quantidade = leInteiro("Informe a quantidade de valores");

double total = 0;
int contador = 1;
while (contador <= quantidade) {
    double valor = leReal("Informe o ", contador, "o valor");
    total = total + valor;
    contador = contador + 1;
}
escreval("O valor Total é de R$", total);</pre>
```





Laço

 Para realizar a repetição com teste no final, utilizamos a estrutura "repita", que permite que um bloco ou ação primitiva seja repetida até que uma determinada condição seja verdadeira.

```
double total = 0;
int contador = 1;
char continua = 'N';
do {
    double valor = leReal("Informe o ", contador, "o valor");
    total = total + valor;
    contador = contador + 1;
    continua = leCaracter("Deseja continuar? (informe S ou N");
} while (continua == 'S');
escreval("O valor Total é de R$", total);
```





Laço

 A estrutura "para" repete a execução do bloco um número definido de vezes, pois ela possui limites fixos.

```
int quantidade = leInteiro("Informe a quantidade de valores");
double total = 0;
for(int contador = 1; contador <= quantidade; contador++) {
    double valor = leReal("Informe o ", contador, "o valor");
    total = total + valor;
}
escrevaL("O valor Total é de R$", total);</pre>
```





try, catch e finally

- O termo try é utilizado para demarcar um bloco de código que pode gerar algum tipo de exceção
- O termo catch oferece um caminho alternativo a ser percorrido no case de ocorrer efetivamente uma exceção
- O termo finally delimita um bloco de código que será executado em quaisquer circunstâncias (ocorrendo ou não uma exceção)





throw e throws

- A instrução throw é utilizada para gerar intencionalmente uma exceção
- O termo throws é utilizado para declarar um método que pode gerar uma exceção com a qual não consegue lidar





A sintaxe geral de tratamento de exceções

```
try {
    // bloco
} catch(Exception1 var) {
    // bloco
    throw new Exception();
}
catch (Exception2 var) {
    // bloco
    throw new Exception();
} finally {
   // bloco
}
```





```
public static void main(String[] args) {
    int num = 0;
    while (num == 0) {
        try {
            String temp = JOptionPane.showInputDialog("Informe um No");
            num = Integer.parseInt(temp);
            System.out.println(num);
        } catch (NumberFormatException ex) {
            JOptionPane.showMessageDialog(null,"0 no informado é inválido!");
        }
    }
    System.out.println("Fim");
}
```

